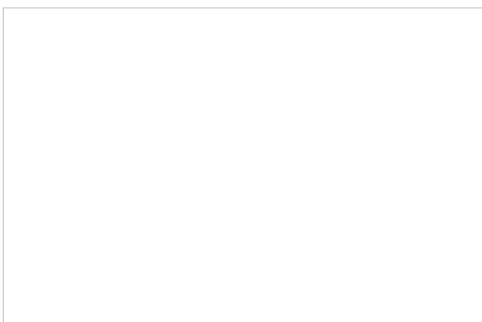


17/02/2016 12:16 - Segunda Chamada Escolar da Semed encerra nesta sexta-feira

Foto: Roseval Guzo/PMPV/Reprodução



O ano letivo nas escolas da Rede Municipal de Ensino iniciou na última quinta-feira (11). Os dois primeiros dias se passaram com solenidades da volta às aulas e com adequações dos planejamentos pedagógicos. Nesta segunda-feira (15), as aulas começaram realmente. Grande parte das demandas de matrículas e de novas matrículas foi suficientemente atendida por meio da Primeira Chamada Escolar. Para adequar o que ficou por ser ainda resolvido, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) fará de 16 a 19 a Segunda Chamada Escolar.

A Segunda Chamada Escolar servirá para atender a alunos que ainda estão sem vagas. A Semed vai alugar novos prédios nas áreas com maior demanda por vagas e garante que ninguém ficará sem estudar. “Na verdade, nós ofertamos à população cinco mil e duzentas vagas, referentes ao que foi levantado com o último Censo Escolar, contudo, na Primeira Chamada Escolar tivemos mais de sete mil atendimentos”, explicou a secretária da Semed, Francisca das Chagas (Chaguinha).

A Semed dispõe de muitas vagas ociosas, que poderiam fazer diminuir bastante a procura das famílias, mas elas estão disponíveis em áreas da cidade em que a procura não é muito grande. Elas não estão nos locais mais desejados. “Por exemplo, temos muitas vagas na zona Norte e no Centro, mas a grande procura é por vagas nas zonas Leste e Sul”, disse Chaguinha.

O crescimento de pedidos de transferências de uma escola para outra ocasionou dificuldades para a Semed, mas as maiores dificuldades foram vistas com as novas matrículas. O Censo Escolar apontava a demanda de quatro mil e cem novos alunos na Rede Municipal, mas o número quase que dobrou quando iniciou a Chamada Escolar. É a maior quantidade de novas matrículas já vista na Educação Infantil em Porto Velho. Segundo a análise da secretária, isso é devido a três principais motivos.

O Governo Federal lançou o recebimento obrigatório de alunos de quatro anos na Educação Infantil e isso fez aumentar a demanda de mais dois mil alunos nas escolas do município. Outro motivo apontado é o fato de muitas famílias passarem a não ter mais condições de manterem filhos em escolas privadas e os remanejarem para as escolas municipais. O terceiro motivo é a passagem de alunos de escolas estaduais para as do município. “Isso também foi um fator que impactou muito o município. O Governo do Estado está num processo de esgotamento de suas escolas que atendem ao Ensino Fundamental do primeiro ao quinto ano. Ele não fechou tudo de uma só vez, mas está fazendo isso gradativamente. Somando-se isso à entrada de muitos alunos que vieram da rede privada e da meta do Governo Federal de colocar todas as crianças de quatro anos em sala de aula, tendo em vista que o prazo de adequação dos municípios vencia neste ano, tivemos de assumir uma carga bastante volumosa de matrículas”, observou a secretária.

A Segunda Chamada Escolar servirá para adequar tudo o que ainda está por ser organizado com relação à oferta de vagas. Há prédios a serem alugados e novas creches a serem inauguradas. A Creche do Jardim Santana II deve ser inaugurada no dia 20 de fevereiro, no entanto, ela já deverá atender a uma quantidade especificada de alunos. Os alunos do Pré-Escolar da Escola Padre Enzo deverão ser atendidos nessa creche, enquanto que a Escola Padre Enzo deverá receber as crianças oriundas das famílias do empreendimento Orgulho do Madeira, recentemente entregue à população. Mas além dessa creche, a Prefeitura deve inaugurar até março as creches dos bairros Eletronorte, Areia Branca e Alphaville, que não participaram da Primeira Chamada Escolar, de forma que mais de mil e duzentas vagas ainda poderão ser ofertadas na Segunda Chamada Escolar. Também haverá ofertas referentes aos prédios que serão alugados. “Até março, esperamos estar com todas as crianças em sala de aula. Inclusive, o processo seletivo emergencial para novos professores foi justamente para preencher essa demanda, porque a partir deste ano o município começa a encarar essa grande expansão acontecida na Rede Municipal de Ensino”, destacou Chaguinha.

No ano passado, a Semed conseguiu colocar todos os alunos em sala de aula. Houve casos de pais que acabaram até desistindo de vagas que já haviam conseguido. A Segunda Chamada Escolar serviu mais para ajustar as coisas, neste ano, porém, ela deverá apresentar novas oportunidades de matrículas que ainda não existiam e permitir um grande reajuste na Rede Municipal, que passa a operar sob uma grande expansão. A Segunda Chamada Escolar se inicia na terça-feira (16) e durará até sexta-feira (19), no Teatro Banzeiros, sempre das oito às dezessete horas. “O atendimento deverá ser bem tranquilo. Vamos colocar um servidor para entregar as senhas. As pessoas serão chamadas de acordo com a numeração e todos serão atendidos. Mesmo depois da Segunda Chamada Escolar a sede da Semed vai continuar disponível para atender aos casos que ainda não tiverem sido suficientemente solucionados”, finalizou a secretária.

Fonte: PMPV

